

AVALIAÇÃO DO TRANSPORTE APICAL, CENTRALIZAÇÃO, DESGASTE DE DENTINA E VOLUME FINAL ENTRE OS SISTEMAS MECANIZADOS GENIUS PROFLEX, TRUANATOMY E ZENFLEX

O objetivo desse estudo foi avaliar o desgaste, centralização, transporte e volume de dentina remanescente após a instrumentação de três tipos de sistemas mecanizados no preparo de canais mesiais de molares inferiores. Quarenta e cinco molares inferiores com canais mesiais separados foram divididos em 3 grupos (n=15) de acordo com os sistemas: Genius ProFlex; ZenFlex; Truanatomy. Durante a instrumentação, 20 mL de hipoclorito de sódio foram utilizados e após, realizada irrigação com 2 mL de EDTA 17% por 3 minutos, e irrigação final com 5mL de soro fisiológico. Os escaneamentos das amostras por micro-CT foram realizados antes e após a instrumentação do canal mesiovestibular e mesiolingual para comparação de áreas tocadas e não tocadas. Os resultados foram analisados através do teste ANOVA seguido de Tukey ($\alpha=0.05$). Em relação ao transporte, não houve diferenças significativas entre os instrumentos em nenhum nível em ambos os canais ($p>0,05$). Na centralização, apenas ZenFlex obteve diferenças significativas comparado a TruNatomy no canal mesiolingual a nível de 3mm apical ($p<0,05$). Para alteração volumétrica, somente Genius ProFlex apresentou no canal mesiovestibular uma menor porcentagem de alteração quando comparado aos outros sistemas ($p<0,05$). O desgaste de dentina somente foi significativo no terço cervical do canal mesiovestibular, obtendo maior valor para parede distal com os sistemas TruNatomy e Genius ProFlex quando comparado ao ZenFlex ($p<0,05$). Os três sistemas de níquel-titânio proporcionaram um preparo seguro, sendo Genius ProFlex o sistema mais conservador.

Descritores: micro-CT; transporte apical; habilidade de centralização